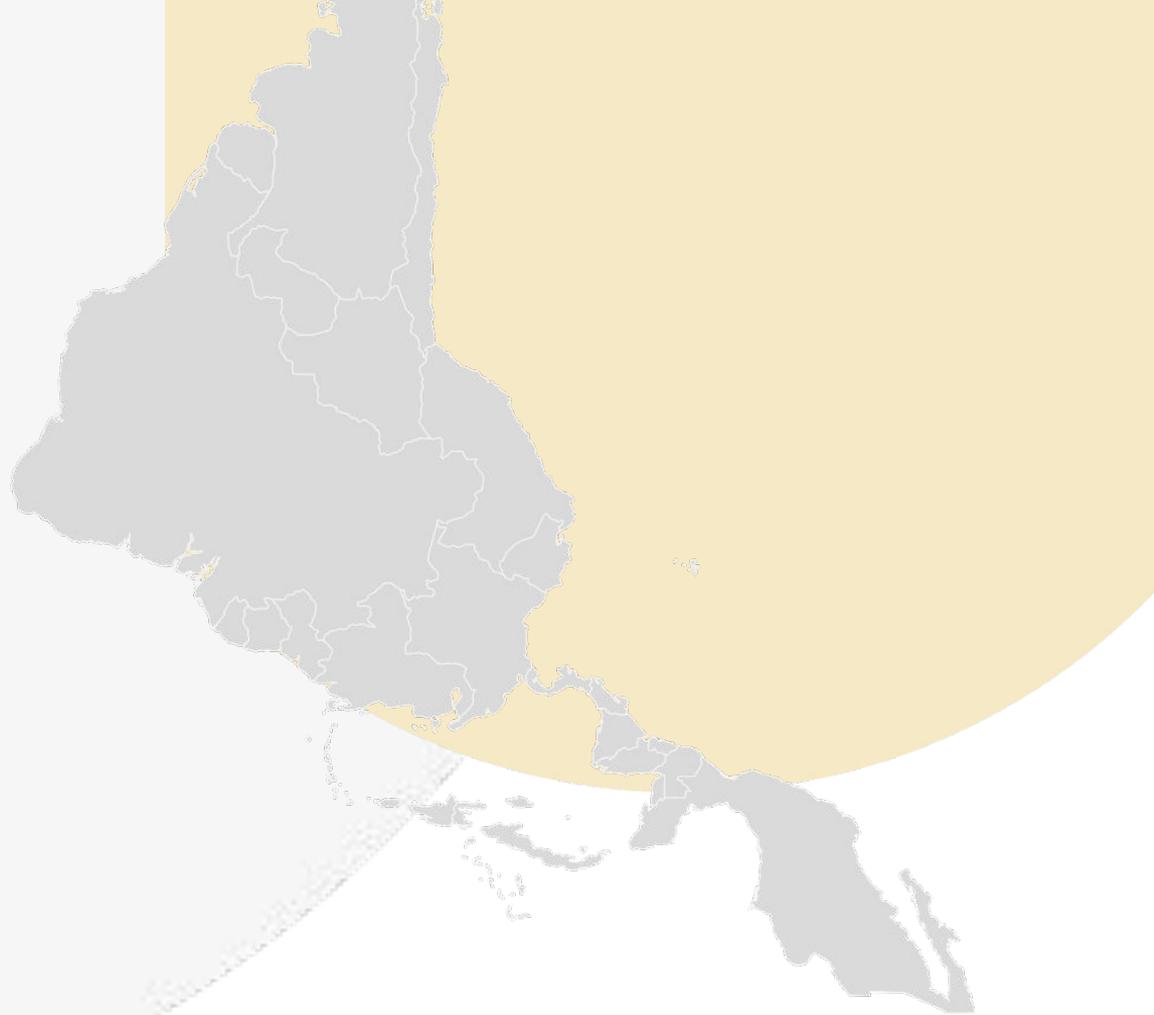




Relatório Mensal

maio | 2021



quem somos?

A **LGBT+Movimento** é uma organização da sociedade civil formada em 2017 por pessoas **LGBTTQIA+** migrantes e brasileiras que trabalha com **ênfoque comunitário** no apoio direto, na integração e na criação de **redes de afeto** para pessoas **migrantes e refugiadas** que se identificam enquanto **LGBTTQIA+**.





visão

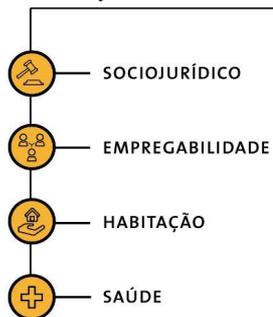
Uma sociedade livre de padrões cisheteronormativos e xenofóbicos na qual pessoas migrantes e refugiadas LGBTTQIA+ estejam plenamente integradas e vivam suas potencialidades.



missão

Trabalhar no apoio direto, integração e criação de redes de afeto para migrantes e refugiadas LGBTTQIA+ fortalecendo potencialidades e autonomia e atuando na incidência e sensibilização da sociedade.

ATENÇÃO ÀS PESSOAS



SENSIBILIZAÇÃO E INCIDÊNCIA POLÍTICA



PESQUISA



migração em maio

A partir da publicação das portarias Nº 653 e Nº 654 do governo federal no mês de maio de 2021, o Brasil continuava com as suas fronteiras terrestres fechadas para estrangeiros devido à pandemia da COVID-19. As exceções que constam nos documentos **excluem diretamente pessoas de origem venezuelana**, o que dificultava a migração para o país.

Nesse sentido, oficialmente, não havia entrada de migrantes venezuelanas no país no mês de maio. Ainda assim, **1.228 pessoas foram interiorizadas** de Roraima para outros estados brasileiros no mês de maio. O estado do **Rio de Janeiro recebeu 31 pessoas** desse contingente segundo o Painel de Interiorização da Secretaria Especial de Desenvolvimento Social do governo federal.

Na última plenária do Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE) em 30 de abril de 2021, foram analisados 510 casos, sendo 451 destes deferidos como refúgio. 341 casos eram de venezuelanas, 68 de cubanas, 19 de angolanas e mais 82 casos de pessoas de outras 33 nacionalidades segundo dados do próprio CONARE.



migração LGBTTQIA+

A migração LGBTTQIA+ é um tema marginal tanto nos meios que lidam com questões de gênero e sexualidade, quanto naqueles que trabalham com refúgio e migrações.

Há uma lacuna de dados que precisa ser visibilizada no Brasil por parte do Estado e das organizações especializadas no assunto.

Nesse sentido, em 2021, a LGBT+Movimento lançou o relatório “As Fronteira do Não-Lugar: Perfil de Migrantes e Refugiades LGBTTQIA+ no Estado do Rio de Janeiro e os Impactos da Pandemia da COVID-19”. A pesquisa está disponível para download nas nossas plataformas digitais.



você sabia?

O dia 17 de maio é marcado como o Dia Internacional de combate à LGBTTQIA+fobia.

Esse dia é lembrado assim porque em 1990 a Organização Mundial da Saúde (OMS) retirou a homossexualidade da Classificação Internacional de Doenças.

O dia inspira reflexão sobre o preconceito contra pessoas LGBTTQIA+ e a conscientização da sociedade civil, governos e entidades privadas.

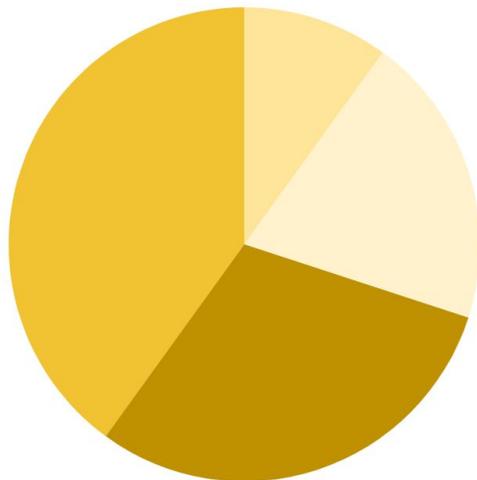
A LGBT+Movimento chama atenção também para as pessoas migrantes e refugiadas LGBTTQIA+ que, muitas vezes, têm a LGBTTQIA+fobia como principal motivação para o deslocamento forçado.

atuação em maio

Em maio de 2021, foram realizados **65 atendimentos**

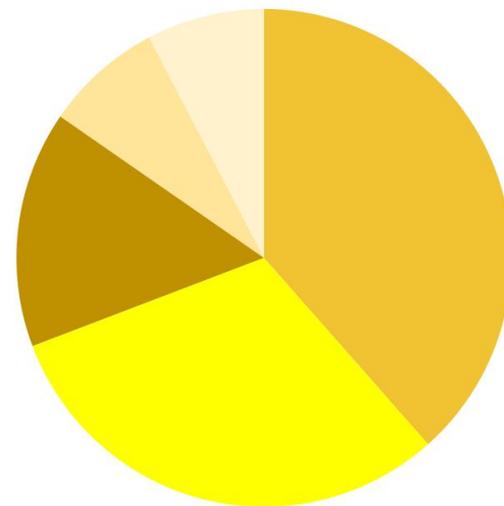
Orientação sexual

- 6.9% eram lésbicas
- 20.7% eram bissexuais
- 31% eram gays
- 41.4% eram heterossexuais



Identidade de gênero

- 34.5% eram homens cisgênero
- 31% eram mulheres transexuais
- 24.1% eram mulheres cisgênero
- 6.9% eram travestis
- 3.5% eram intersexuais

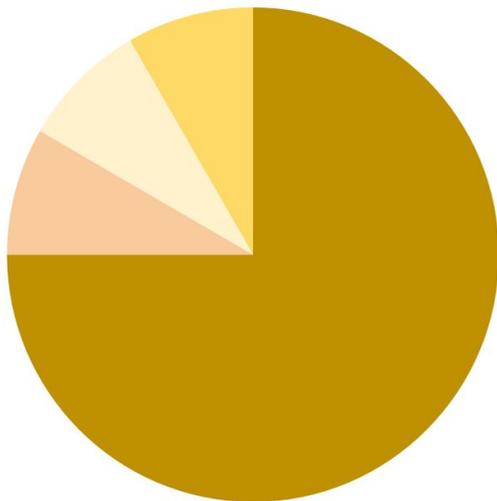


atuação em maio

Em maio de 2021, foram realizados **65 atendimentos**

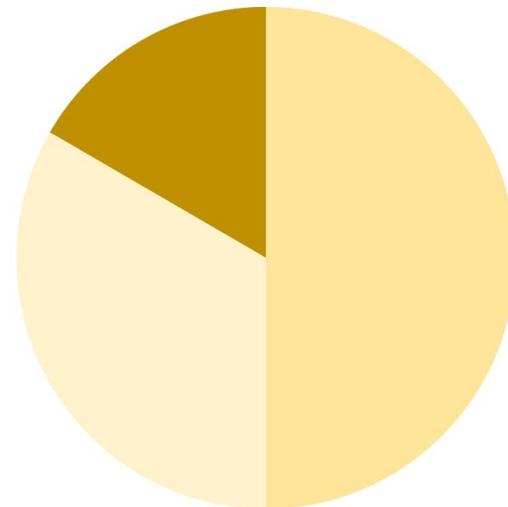
Nacionalidade

- 89.5% venezuelanas
- 3.5% peruanas
- 3.5% argentinas
- 3.5% chilenas



Faixa etária

- 51.7% tinham entre 18 e 29 anos
- 37.9% tinham entre 30 e 39 anos
- 10.4% tinham entre 40 e 60 anos

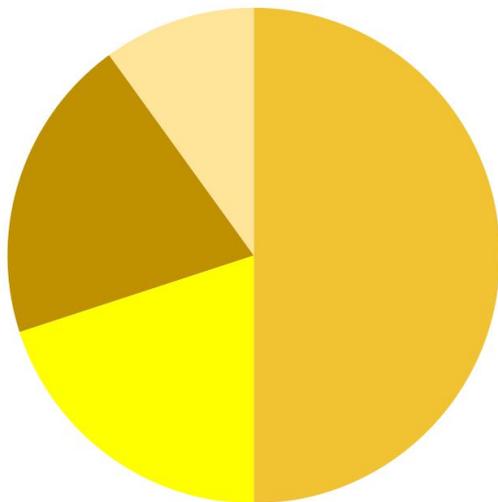


atuação em maio

Em maio de 2021, foram realizados **65 atendimentos**

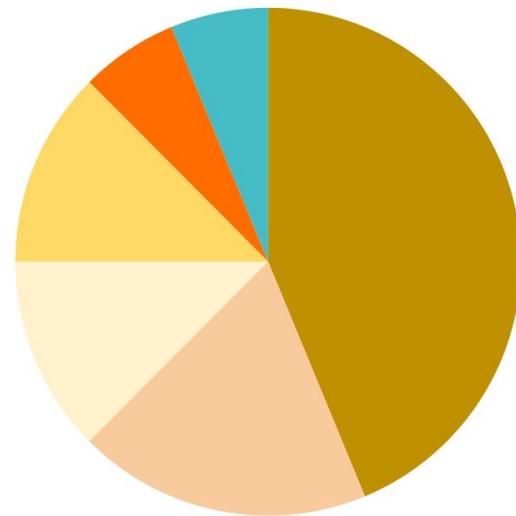
Cidade

- 79.3% estavam no Rio de Janeiro
- 10.3% estavam em Santa Catarina
- 6.9% estavam em Japeri
- 3.5% estavam em São Paulo



Status migratório

- 55.1% estavam solicitantes de refúgio
- 20.7% estavam refugiades
- 10.3% estavam indocumentadas
- 6.9% estavam turistas
- 3.5% estavam imigrantes
- 3.5% estavam residentes temporárias

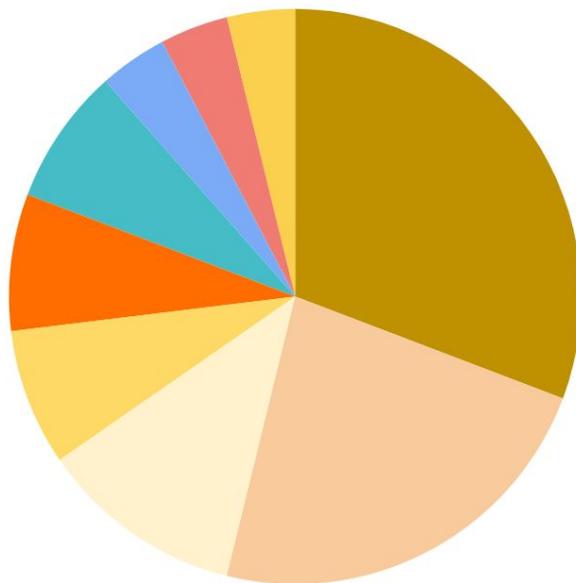


atuação em maio

Em maio de 2021, foram realizados **65 atendimentos**

Demandas

- 36.9% eram documentação
- 23.1% eram apoio emergencial
- 12.3% eram tratamento de saúde
- 9.3% outros
- 7.7% eram violência
- 6.2% eram empregabilidade
- 1.5% eram abrigo
- 1.5% eram apoio psicológico
- 1.5% eram integração



destaque do mês

A LGBT+Movimento participou do I Encontro de Mulheres Migrantes e Refugiadas do Norte de forma remota. O evento aconteceu em Roraima entre os dias 28 de abril e 6 de maio de 2021.

O encontro foi organizado pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) e programa LEAP. Foram discutidos cinco eixos principais: documentação brasileira, acesso a direitos, meios de vida e violência baseada em gênero e LGBTTTQIA+fobia.

A LGBT+Movimento participou de uma das mesas do evento apresentando seu trabalho junto a Debora Rodrigues do UNFPA, Silvia Reis do Grupo DiverRRsidade e Joyce Gomes do ASSOTRAM/AM. Cerca de 60 mulheres migrantes e refugiadas estiveram presentes discutindo todos os temas coletivamente.



como funciona atualmente a nossa sustentabilidade financeira?



CAMPANHA DE APOIADORES RECORRENTES

benfeitoria.com/lgbtmaismovimento



DOAÇÕES PONTUAIS

Pix: lgbtmaismovimento@gmail.com



BAZAR AFETE-SE

[@afetesse.bazar](https://www.instagram.com/afetesse.bazar)



**CONSULTORIA EM DIVERSIDADE,
GÊNERO E SEXUALIDADE E/OU MIGRAÇÃO
E REFÚGIO PARA EMPRESAS**



EDITAIS PARA FINANCIAMENTO DE PROJETOS

*Menos fronteiras.
Mais Afetos.*

www.lgbtmaismovimento.com.br

 @lgbtmaismovimento

 contato@lgbtmaismovimento.com.br

 /lgbtmaismovimento

 +55 21 98533-1879 | +55 21 97340-7899